

CO21

Neuropsicologia no espaço da Lusofonia

Joana O Pinto^{1,2,3}, Dilma Pereira⁴, Andreia Geraldo¹, Artemisa R. Dores², Bruno Peixoto³, Jeane Araújo, João Dele, Lídia Serra^{5,6,7}, Manuela Leite³, Raquel Moreno

¹Laboratório de Neuropsicofisiologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

²Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

³Instituto Universitário de Ciências da Saúde, CESPU, Gandra, Portugal.

⁴ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Lisboa, Portugal.

⁵ISEIT - Instituto Piaget de Almada, Almada, Portugal.

⁶Facultad de Educación de la Universidad Internacional de la Rioja, La Rioja, Espanha.

⁷CLISSIS - Universidade Lusíada de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Autor para correspondência: Joana Pinto

*✉ joanaftopinto@gmail.com

Resumo

Introdução: A Neuropsicologia é uma área científica recente, cuja afirmação como disciplina independente data da segunda metade do século XIX. A neuropsicologia cultural reconhece o papel das experiências culturais na relação cérebro-comportamento e considera que a diversidade cultural deve ser o ponto de partida para o estudo da cognição. Apesar da relevância da neuropsicologia cultural, tanto quanto é do nosso conhecimento os estudos transculturais no espaço da lusofonia são escassos. **Objetivos:** Este trabalho visa conhecer o estado da arte da neuropsicologia no espaço da lusofonia e apresentar o projeto de desenvolvimento de estudos transculturais. **Metodologia:** Foram contactados especialistas na área da neuropsicologia dos diferentes países da lusofonia, partindo de contactos do Núcleo Académico de Psicologia da Rede Académica de Ciências da Saúde (RACS), e organizou-se um encontro científico. Este teve como objetivo a partilha de conhecimentos sobre a história da neuropsicologia nos diferentes países, principais contextos de atuação, instrumentos de avaliação neuropsicológica utilizados e experiência em estudos transculturais. **Resultados:**

O grupo de trabalho incluiu especialistas de Angola, Brasil, Guiné, Portugal e São Tomé e Príncipe. A história da neuropsicologia nos diferentes países é recente, destacando-se a criação desta especialidade dentro da ordem dos psicólogos de alguns países, bem como de sociedades de neuropsicologia. Os contextos de atuação e as populações-alvo são diversificados. No que respeita aos instrumentos de avaliação, verifica-se a necessidade de estudos de adaptação para a língua portuguesa nos diferentes países e da consideração das diferenças culturais na sua adaptação e consequente interpretação dos resultados. Apesar de não ter sido reportado nenhum estudo transcultural, foram referidas experiências prévias de colaboração em investigação científica entre especialistas de diferentes países. **Conclusões:** Apesar da partilha da língua, a diversidade cultural no espaço da lusofonia exige cuidados acrescidos na adequação das práticas profissionais, particularmente em termos da avaliação neuropsicológica. Neste sentido, organizámos um grupo de trabalho com o intuito de desenvolver estudos transculturais que respondam às necessidades de cada país.

Palavras-chave: neuropsicologia cultural, avaliação neuropsicológica.